

As inteligências sensatas, no entanto, percebem que o corpo se move à custa da alma, sabendo, porém, que a alma, no plano físico, precisa do corpo para manifestar-se, embora reconheçam que toda reação substancial procede do interior para o exterior, razão pela qual, em todos os tratamentos, como ação supletiva, será lícito recorrer às forças inesgotáveis do espírito.

*

Na mediunidade curativa, portanto, suprime a enfermidade, quanto possível, com o amparo da medicina criteriosa, mas unge-te de amor para socorrer o doente.

A solidariedade ergue o índice da confiança e a confiança mobiliza instintivamente os recursos da Natureza.

Pronuncia a prece que reconforte e estende o passe magnético que restaure, como se fôssem pedaços de teu próprio coração em forma de auxílio.

Sobretudo, não envenenes o ânimo de quem sofre.

Ainda mesmo diante dos criminosos e viciados que a doença arruína, levanta a voz e alonga os braços, sem qualquer nota de azedia ou censura, recordando que possivelmente estaríamos nós, no lugar deles, se tivéssemos padecido as provas e tentações nas quais sucumbiram, agoniados.

Seja quem for o doente do qual te aproximes, compadece-te quantas vezes se fizerem necessárias, entendendo que é preciso aprender a ajudar o necessitado, de maneira que o necessitado aprenda a ajudar a si mesmo.

Somente assim descobrirás, tanto em ti quanto nos outros, o surpreendente poder curativo que divina, ilimitado e constante, do amor de Deus.

Sabes

*Reunião pública de 16-9-60.
Questão n.º 226 - § 3.º*

Tanto quanto os médiuns, nós todos.

Todos nós, na assimilação da ideia espírita, recebemos uma luz alimentada pela essência do Evangelho.

E a missão da luz, acima de tudo, é revelar a fim de que possamos compreender.

Todos guardamos, assim, a faculdade superior de entender para auxiliar.

*

Nunca te afirmes, desse modo, sem orientação.

Sabes que te encontras na Terra, não somente resgatando o passado, mas também construindo o futuro.

Sabes que os parentes-enigmas, em verdade, são credores que deixaste a distância, reincorporados agora na faixa de teus dias, a fim de que solvas os compromissos da tua alma e aprendas quanto dói complicar os destinos alheios.

Sabes que os ofensores, transfigurados em verdugos, na maioria das vezes são grandes obsidiados por entidades sombrias, colocados diante de ti pelo mundo, à maneira de testes longos, em que

possas demonstrar praticamente a virtude que ensinias.

Sabes que as dificuldades, semelhando espi-
nheiros magnéticos no campo de trabalho, são re-
cursos que a vida te oferece, de modo a que não
falhes na conquista da experiência.

Sabes que a dor, parecendo brasa invisível no
pensamento, guarda a função de alertar-te contra
quedas maiores nos resvaladouros da ignorância.

*

Unge-te, pois, de caridade e de paciência, se
aspiras a executar o que deves.

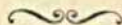
O prego da vitória chama-se luta.

Ideia espírita é lâmpada acesa, para que todos
vejamos claro, e a existência na Terra é caminho
para a Esfera Superior.

Não te lastimes se a subida aborrece e cansa,
pela cruz que carregas.

Ora pelos que te perseguem e abençoa os que
te injuriam.

Quantos julgavam haver aniquilado o Cristo,
no alto de um monte, apenas conseguiram transfor-
má-lo em baliza de luz.



Atualidade espírita

Reunião pública de 19-9-60.

Cap. XXXI - Dissertação I.

Espíritas!

O mundo de agora é o campo de luta a que
fostes conclamados para servir.

Todas as rotas oferecem contradições terríveis.

A cada trecho, surpreendemos os que falam
em Cristo, negando-lhe testemunho.

Ouvimos os que pregam desinteresse, agarran-
do-se à posse; os que se referem à união, dissemi-
nando a discórdia; os que exaltam a humildade,
embriagando-se de orgulho, e os que recitam sa-
crifício para uso dos outros, sem se animarem a
tocar com um dedo os fardos de trabalho que os
semelhantes carregam!...

Ontem, contudo, noutras reencarnações, éramos
nós igualmente assim...

Recorríamos à cruz do Senhor, talhando cruzeiros
para os braços do próximo; exalçávamos o despren-
dimento, entronizando o egoísmo; louvávamos a
virtude, endossando o vício, e clamávamos por fra-
ternidade, estimulando a perseguição a quem não
pensasse por nossa cabeça.

*